



GUIMARÃES
TURISMO

Síntese de resultados estatísticos TURISMO GUIMARÃES

1º TRIMESTRE 2019

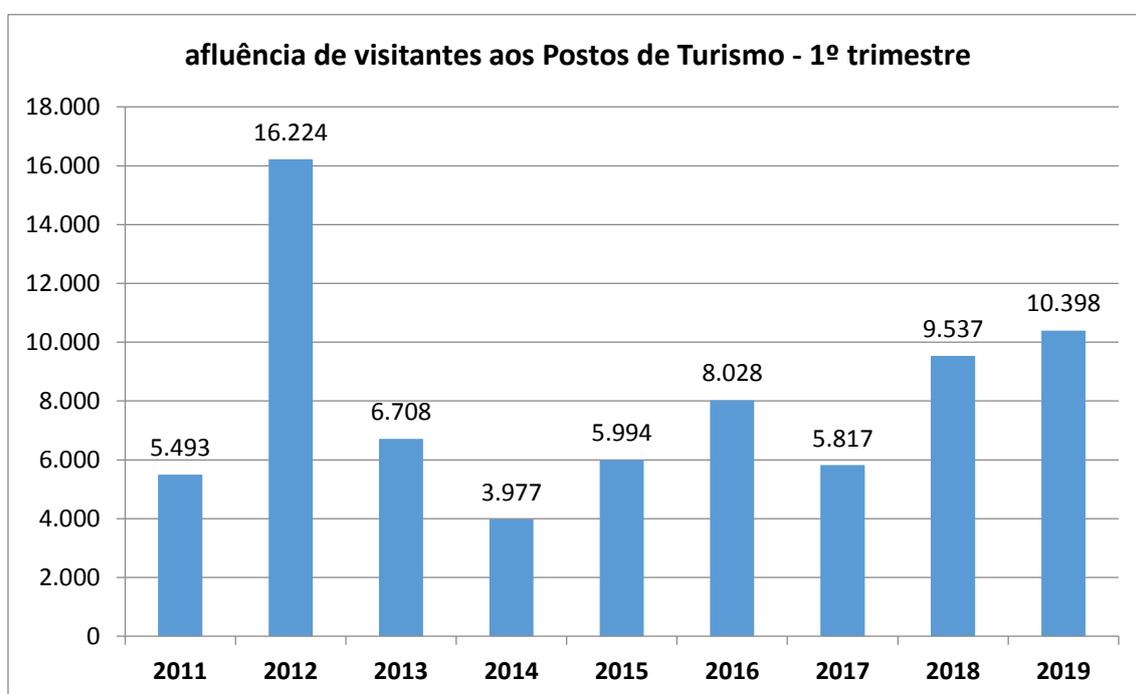


Visitantes

Com base nos registos de visitantes aos postos de turismo da cidade, podemos verificar uma clara tendência de crescimento.

Para esta leitura há que ter em consideração que nos anos de 2013 e 2016 o período da Páscoa, tradicionalmente de maior afluência aos postos de informação turística, ocorreu no último fim-de-semana do mês de março, o que explicará as exceções à trajetória contínua de subida pós 2012, ano em que se realizou a Capital Europeia da Cultura.

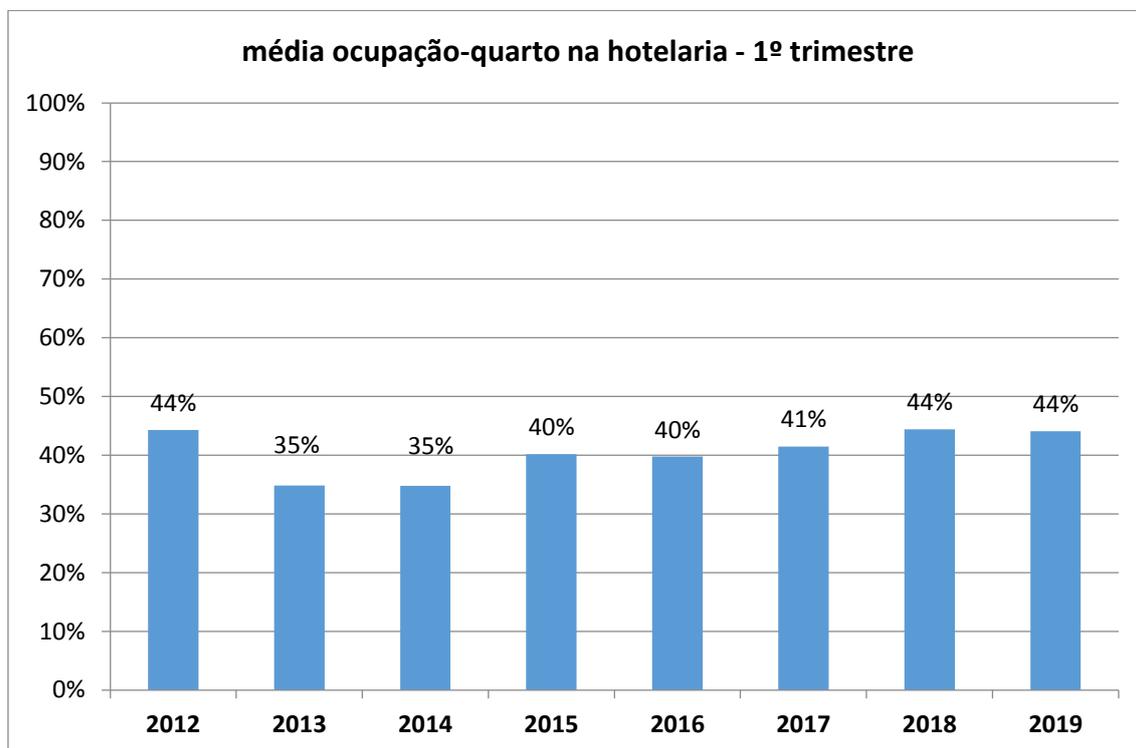
Comparativamente com o período homólogo dos últimos dois anos, o 1º trimestre de 2019 revela uma subida na afluência de visitantes, superior a 79% face a 2017 e de 9% em relação ao ano transato.



Fonte: Guimarães Turismo

Ocupação hoteleira

Para uma análise da tendência da procura é fundamental conhecer os números relativos às taxas de ocupação na hotelaria. A amostra recolhida refere-se à maior parte das principais unidades hoteleiras do concelho e é representativa da realidade do território, abarcando empreendimentos com as diferentes classificações. Os números aqui apresentados referem-se apenas às taxas de ocupação-quarto (O.Q.).



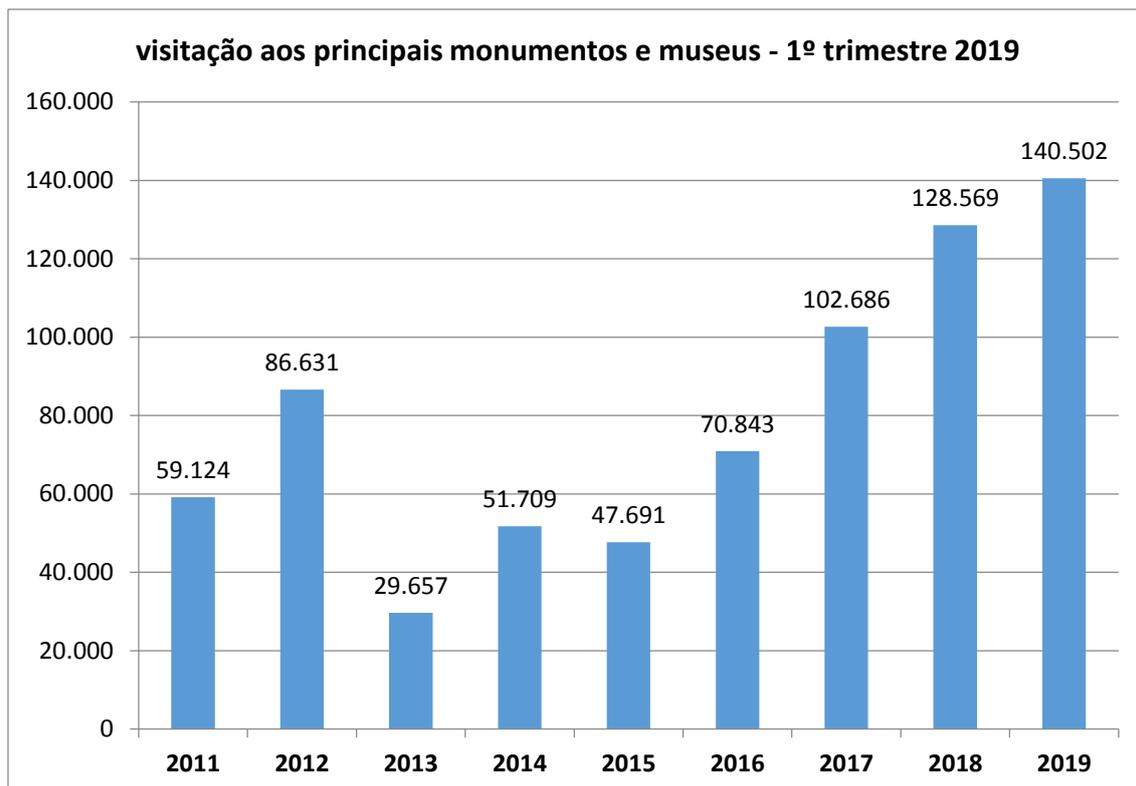
fontes: Pousada Mosteiro de Guimarães, Hotel da Oliveira, Hotel de Guimarães, Hotel Tournal, EMAJ Hotel, Santa Luzia Art'Hotel, Open Village, Stay Hotel, Hotel Fundador, Hotel Golden Tulip, Hotel Ibis e Hotel das Taipas

Da análise do gráfico, é possível concluir que a taxa média de ocupação-quarto regista uma tendência positiva, igualando nestes dois últimos anos o valor de 2012, ano que, pela razão que todos conhecemos, foi verdadeiramente excepcional para o turismo na cidade.

Tratando-se de uma época tradicionalmente baixa para o turismo, em que o efeito da sazonalidade é evidente no sector a nível nacional, os números alcançados são em tudo positivos e demonstrativos da atratividade do destino Guimarães.

Monumentos e Museus

São aqui analisados dados referentes à visitação dos principais monumentos da cidade – Castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança, assim como de um conjunto de museus, designadamente o Museu Alberto Sampaio, CIAJG e Casa da Memória.

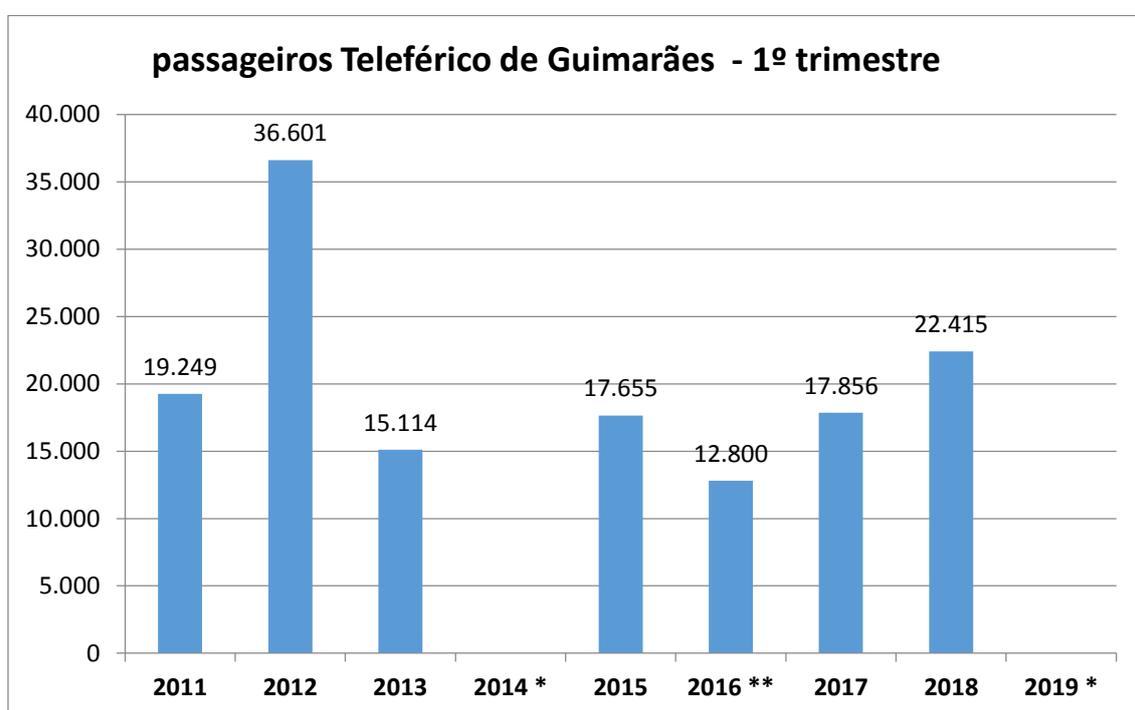


fonte: Museus da Direção Regional de Cultura do Norte e A Oficina – Centro de Artes Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Da análise dos resultados, facilmente se conclui que Guimarães confirma neste indicador uma larga tendência de crescimento, com mais 10% de visitantes face ao ano transato, registando uma subida de 37% comparativamente a 2017 e a duplicação do número de visitantes face a 2016.

Teleférico de Guimarães

O número de passageiros transportados no teleférico de Guimarães constitui, também, um indicador da procura turística. Para uma correta leitura dos dados é necessário ter em consideração que se trata de um equipamento que exige cuidados especiais com a sua manutenção, pelo que se encontra encerrado ao público por determinados períodos de tempo. Exemplo disso foram os primeiros trimestres de 2014 e 2019 em que a operação esteve encerrada e o primeiro trimestre de 2016 em que apenas funcionou durante o mês de março.



fonte: Turipenha – Cooperativa de Turismo de Interesse Público, CRL

* no período em análise o teleférico esteve encerrado para manutenção

** no período em análise o teleférico apenas esteve em funcionamento no mês de março

Realizada esta contextualização e analisado o gráfico, poderá concluir-se, com alguma margem de segurança, que, não fosse este condicionalismo, o número de passageiros transportados nos últimos anos apresentaria uma trajetória de crescimento contínuo. Ainda assim, comparando o primeiro trimestre de 2018 com os de 2015 e 2017, verifica-se um crescimento na ordem dos 26%.